

## EXISTÊNCIA E CULTURA

*José Mauricio de Carvalho*<sup>1</sup>  
(entrevistado)

*Tiago Mendes de Oliveira*<sup>2</sup> e  
*Gilson Luiz Rodrigues Souza*<sup>3</sup>  
(entrevistadores)

### **1) Fale um pouco sobre você e sobre sua formação.**

Sou natural de São João del-Rei (MG), onde nasci em 1957. Cursei três cursos de graduação na Faculdade que deu origem a UFSJ: Psicologia, Pedagogia e Filosofia. Sou especialista em Filosofia (UFJF), Teologia (PUCMG) e Filosofia Clínica (Instituto Packter), com Mestrado (UFJF) e Doutorado – UGF/Rio (1990) em Filosofia. Realizei dois estágios de pós-doutoramento, respectivamente, nas Universidades Federal do Rio de Janeiro (2002) e Nova de Lisboa, Portugal (1994). Sou professor titular de filosofia contemporânea aposentado da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, e atualmente professor do Centro Universitário Presidente Tancredo Neves - UNIPTAN, além de coordenar a pós-graduação nesse Centro, membro do Instituto Brasileiro de Filosofia (SP), do Instituto de Filosofia Luso Brasileira (Lisboa), da Academia de Letras de São João del Rei e da Academia Mantiqueira de Filosofia. Publiquei cento e dezoito artigos, quarenta conferências em eventos científicos, trinta e dois livros e capítulos em outros 22. Nas últimas décadas

realizei pesquisas com bolsistas da Fapemig e do CNPq.

### **2) Qual a contribuição das Humanidades (História, Filosofia, Sociologia, Literatura, Artes, Línguas, Cultura, Ética, Cidadania, Direitos Humanos...) para a sua profissão?**

Minha formação encontra-se nessa área, razão pela qual o conhecimento vindo de diferentes campos é fundamental. Quero destacar a importância de um conhecimento básico nesses conteúdos, pois há relações de profundo impacto por exemplo entre a Filosofia e a Psicologia (como se apreende do estudo de autores como Jean Piaget, Karl Jaspers e Viktor E. Frankl); entre Filosofia, Psicologia e a pedagogia fenomenológicas como se nota no trabalho deixado pelo educador português Delfim Santos ou o nosso Paulo Freire; entre Direito e Filosofia (Tobias Barreto, Silvio Romero, Miguel Reale); entre Filosofia, Pedagogia e Teologia (Martin Buber). De modo geral, grandes intelectuais e cientistas percorreram mais de um campo do conhecimento em seus estudos e mesmo notáveis cientistas não se fecharam aos estudos das humanidades.

Parece importante observar que a base da vida no ocidente depende da referência a valores humanos como: liberdade, responsabilidade e dignidade. Além disso a própria responsabilidade de formação

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-05</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

intelectual, moral e jurídica da humanidade tem origem nos estudos humanistas como saliente em *O Homem e a Filosofia, pequenas meditações sobre a existência e a cultura*, editado inicialmente pela Edipucrs, mas com uma terceira edição que acaba de sair pela MKS de Porto Alegre. Ali se explica que (2018, p. 119): “é uma ótica humanista que alimenta a construção cultural. O humanismo tão impactante na renascença readquire sentido nos dias atuais de viagens interplanetárias, quando o homem está para iniciar a construção de cidades fora da terra, quando precisa criar com a natureza uma relação diferente da que teve nos últimos séculos. A ciência e a técnica que hoje dispomos são criações extraordinárias do mundo moderno, mas alcançam unicamente alguns domínios de nosso saber, nos dão informações sobre pequena parte do que nos aflige. Elas não atingem o significado de nossa liberdade e a criação de nossa existência singular”.

E há muito mais coisa como se diz no mesmo livro, a linguagem é a base de nosso entendimento do mundo e necessitamos desenvolvê-la muito (2018, p. 157): “É através da língua que os homens desenvolvem a compreensão do mundo e do que os circunda. Na língua materna igualmente começa o aprendizado das tradições, dos valores que os pais e avós transmitem juntamente com o cuidado

dedicado a seus descendentes. O sistema de signos que permite a comunicação entre os membros de uma comunidade é, portanto, um dos elementos essenciais da cultura e um aspecto que, inevitavelmente, distancia de uns e aproxima de outros. A linguagem é importante instrumento para entendimento do mundo. A língua é um elemento cultural criado para favorecer a relação do homem com o entorno e fornecer uma compreensão do mundo. Seu ensino para as crianças é uma das mais importantes tarefas do grupo na tentativa de preservar sua identidade. Dada à complexidade do comportamento verbal começa-se ensinando palavras e frases simples. A identificação de um objeto com uma palavra, mesa, por exemplo, permite que seja ensinada a frase: *isto é uma mesa* e mais tarde esta outra: *a mesa de madeira encontra-se no segundo piso*. A crescente sofisticação da linguagem culmina na mais elaborada de suas funções: a argumentativa. Quando argumenta a pessoa elabora descrição lógica, racional e crítica do mundo. O adequado uso dos argumentos é usado na ciência e na filosofia. Antes de argumentar com precisão a pessoa aprende a dizer o que pensa e a se expressar. Ela usa a função expressiva a que se segue a evocativa, isto é, o uso da linguagem para chamar atenção de alguém e orientar seu comportamento. A correção das frases é estudada pela gramática e a linguagem

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-05</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

utilizada nas relações sociais é objeto de investigação da Psicologia”.

**3) Você acredita que estas áreas são importantes para todas as profissões? E para a formação integral do ser humano?**

Não há a menor dúvida. Os diversos especialistas na área estão mostrando as dificuldades do homem contemporâneo para enfrentar problemas de sentido que o levam a depressão, a dependência química e a violência. A análise sociológica de Ortega y Gasset sobre a sociedade de massa e os problemas dela decorrente, mostra a importância de um conhecimento geral que reúna os aspectos mais importantes da ciência com o melhor da tradição humanista para promover uma educação integral do sujeito humano, a única forma de combater a superficialidade do homem massa, esse bárbaro especialista, criança mimada e senhorio satisfeito, conceitos com os quais Ortega classifica um sujeito imaturo intelectual e emocionalmente.

No livro *Ortega y Gasset e o nosso tempo* comenta-se que (2016, p. 293): “a fragilidade ética das massas vinha de sua adesão à vida vulgar e à falta de esforço e responsabilidade com o núcleo mais íntimo da própria vida. A superficialidade da vida do homem-massa é um fenômeno que se tornara comum naqueles dias. O propósito

orteguiano é apontar o caminho para superar a existência medíocre, sair da inércia do cotidiano que faz a vida humana parecer coisa banal. Escolher não ser um homem-massa é um desafio moral que brota do que fazer com a vida, através do esforço e respeito ao núcleo vital é possível alcançar uma vida nobre. Assumir os riscos inerentes à existência”.

Naquele mesmo livro se comentou a insuficiência de uma formação que se limita ao conhecimento de alguma ciência. Explica-se (idem, p. 309/310): “o desenvolvimento da ciência e tecnologia não trouxe solução para todos os problemas humanos, como se acreditou na modernidade, embora oferecesse conhecimentos que os homens do século anterior não esperavam. A teoria da relatividade e a física quântica acenavam para uma organização cósmica que nem sequer se supunha existir. No entanto, o conhecimento científico e tecnológico foi utilizado na produção de armas de destruição em massa, provocando um cenário de terror inimaginável no século anterior. O cientista estava longe de ser o novo sacerdote e a ciência a nova religião como acreditara o positivismo, ela produzia armas, bombas, sofisticava métodos de tortura, espalhava doenças e podia ser usada para fazer o mal. Outro problema foi a constatação de que o modelo de ciências da natureza, que vinha do positivismo, era inadequado para as ciências

<p>Folha Acadêmica do CESH ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-05</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

humanas que se estruturavam. Os limites do modelo positivista de ciência foram apontados por Edmund Husserl em *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental*. (...) Husserl percebeu que a questão não reduzia a importância da ciência e do seu papel na cultura, mas indicou que a interpretação positivista da ciência não atendia às necessidades do novo tempo nem dos novos conhecimentos que surgiam.” Já há muitas décadas se vem mostrando que é necessário recuperar e atualizar o humanismo para dialogar de forma mais adequada com a ciência e as outras manifestações culturais.

**4) Por que estas áreas frequentemente sofrem com redução de investimentos, cargas horárias, disciplinas... na educação básica e superior? Elas representam algum risco?**

Não há dúvida de que um indivíduo com profunda formação humanista se torna um cidadão com capacidade de reflexão e isso nem sempre agrada aos líderes políticos e econômicos. No entanto, não creio que se trata de uma atitude deliberada de redução das ciências humanas por razões intelectuais. O motivo fundamental é econômico e imediatista. Instituições privadas preferem cursos que remuneram melhor os investidores, os governos acreditam que o

ensino da ciência promoverá uma melhor qualificação do cidadão para o trabalho, a elite econômica não enxerga como poderá ganhar mais dinheiro investindo no ensino das humanidades. Tenho esperança de que essa má avaliação das lideranças se modifique porque um bom cidadão não forma sem a noção de nacionalidade e responsabilidade social para o que as humanidades são fundamentais. A ausência das humanidades compromete a vida e o senso de trabalho. Há uma elite que pensa a formação médica muito além do desejo de lucro imediato e que vê a necessidade de inserir a formação humanista nesses estudos, quer para combater o suicídio e drogadicção dos estudantes da área, quer para justificar a necessidade do profissional médico diante da propaganda crescente de que os computadores farão brevemente melhores diagnósticos e indicação de tratamento que os profissionais humanos.

**5) Quais autores/as e livros você recomendaria aos/às nossos/as leitores/as?**

Essa indicação é sempre difícil porque o número de livros essenciais para a formação do homem de hoje é extenso. Conheço diversas listas com um número mínimo de cem e são certamente incompletas. De todo modo, na avaliação que

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-05</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

faço, creio que alguns livros não podem deixar de ser conhecidos do público culto, entre os quais: *A rebelião das massas e Entorno a Galileu* de Ortega y Gasset, *A interpretação dos sonhos* de Freud, *A crise da humanidade europeia e a filosofia* de Edmund Husserl, *Eu e Tu* de Martin Buber, *O médico na era da técnica* e *Razão e contra razão em nosso tempo* de Karl Jaspers, *Palavra de Homem* de Roger Garaudy, *A cultura mundo* de Lipovetsky e Serroy, *Origens do totalitarismo* de Hannah Arendt, *Filosofia do direito* de Miguel Reale, *Em busca de sentido* de Viktor Frankl, *Ser e Tempo* de Martin Heidegger, *Pedagogia do Oprimido* de Paulo Freire, *Crítica da razão pura* de Emmanuel Kant, *Fundamentação existencial da Pedagogia* de Delfim Santos, *Memorial do Convento e Evangelho segundo Jesus Cristo* de José Saramago, *O nome da rosa* e *Pendulo de Foucault* de Humberto Ecco, *Memórias póstumas de Braz Cubas* de Machado de Assis, *O estrangeiro* e *A peste* de Albert Camus, *O formalismo na ética e a ética material dos valores* de Max Scheler, *O Ser e o nada* de Jean Paul Sartre, *Tornar-se pessoa* de Carl Rogers, *O desenvolvimento da personalidade* de Carl Jung. Listas assim serão sempre incompletas.

À parte desses clássicos acima mencionados, uma síntese das dificuldades e problemas contemporâneos e da necessidade de atualizar o humanismo

renascentista para o homem de hoje está em *O homem e a filosofia, pequenas meditações sobre a existência e a cultura*, 3. Edição da MKS de Porto Alegre.

<sup>1</sup> Currículo:

<http://lattes.cnpq.br/0631305118814377>.

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais e graduado em Pedagogia pelo CESG. Técnico da Diretoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba e editor de periódicos científicos no CESG. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

<sup>3</sup> Doutorando em Educação, com bolsa CAPES, e licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA e licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor e coordenador no CESG. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-05</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	